

UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES

Programa de Estudos Culturais e Sociais | Associação Brasileira de Gestão Cultural

Linha de pesquisa: Gestão de Museus | **Orientador:** Profa. Dra. Rosane Carvalho

Curso: MBA em Gestão de Museus

Título: SOB ÁGUAS E RUÍNAS: O RESGATE DA MEMÓRIA DE UMA ANTIGA CIDADE. Parque Arqueológico e Ambiental de São João Marcos

Autora: CHRISTINA SILVA MELLO CORREIA DE LIMA

Orientadora: Profa. Dra. Rosane Maria Rocha de Carvalho
Rio de Janeiro, 2017

Resumo: O objetivo deste trabalho é apresentar um panorama da história da cidade de São João Marcos, observar o contexto do seu tombamento e destombamento e as motivações para a criação do Parque Arqueológico e Ambiental de São João Marcos, analisar o resultado da pesquisa de divulgação e avaliação – considerando o recorte de um ano: 2015 –, além de registrar o modelo de financiamento e de gestão do espaço educativo e cultural. Ainda tivemos o propósito de analisar o resultado da pesquisa de divulgação e avaliação de 2015, a fim de obtermos um panorama dos sentimentos do público em relação ao equipamento educativo e cultural e a eficiência dos esforços de comunicação. O estudo contou com informações vindas de fontes impressas e da internet, com dados coletados diretamente na instituição administradora do Parque (Instituto Cultural Cidade Viva), entrevista com o gestor – na função desde 2011 – e visitas presenciais ao equipamento cultural. Verificou-se que o principal elemento dificultador da governança do Parque é tentar manter uma estrutura de instituição sob uma gestão típica de um programa anual, sem comprometimento, garantias de continuidade no ano seguinte e objetivos de longo prazo.

Palavras-chave: Parque Arqueológico e Ambiental de São João Marcos. Equipamento cultural. Gestão.

CÓD.: GM. 01/17

Título: ECONOMIA COLABORATIVA: UMA ALTERNATIVA PARA A SUSTENTABILIDADE DOS MUSEUS?

Autora: ANA PAULA GOUVÊA COSTA

Orientador: Prof. Gabriel Gameiro
Rio de Janeiro, 2016

Resumo: O objetivo deste trabalho é investigar se a Economia Colaborativa, cujo crescimento acelerado já atinge diversos setores econômicos, públicos e países, tem potencial para contribuir para a sustentabilidade financeira e o desenvolvimento de público dos museus. Através de pesquisa de campo com alguns museus do Rio de Janeiro e São Paulo, do estudo das práticas e modelos de negócios característicos da Economia Colaborativa e do levantamento de experiências que museus brasileiros e estrangeiros já tiveram com formas alternativas de captação de recursos, este trabalho conclui que os museus devem adotar práticas inovadoras e colaborativas em maior escala. Com base nos resultados da pesquisa, que indicaram um forte interesse dos museus entrevistados por novos canais de captação de recursos e engajamento de público, em experiências de sucesso de museus com compartilhamento de espaços, expertise, marca e capacidade gerencial, prestação de serviços alternativos, crowdfunding e crowdsourcing, este trabalho propõe ainda a criação de um espaço colaborativo, onde museus, artistas e colecionadores de arte adotarão práticas de Economia Colaborativa.

Palavras-chave: Economia Colaborativa. Captação de Recursos. Crowdfunding. Engajamento de público. Sustentabilidade. Co-working. Fundo de Endowment. FabLab.

CÓD.: GM. 01/16

Curso: MBA em Gestão Cultural

Título: EXPOGRAFIA NA ERA DIGITAL POR UMA NOVA EXPERIENCIA DE CENOGRAFIA PARA MUSEUS

Autora: BRUNELLA SARDENBERG MONCORVO

Orientador: Prof. Mariana Várzea

Rio de Janeiro, 2017

Resumo: Na história dos museus, as exposições têm sido a principal interface entre a instituição e o público. Esta é uma função que acompanha o museu desde o seu início e vem se transformando com as mudanças sociais e tecnológicas. Neste contexto, as exposições se tornam um elemento fundamental para a análise da relação entre museus e sociedade, e a expografia torna-se, portanto, ferramenta de pesquisa de como a comunicação museal é importante para que o museu cumpra plenamente sua missão. Este projeto de conclusão de curso terá como objeto de estudo a expografia nos museus, sua história e os impactos causados pelas tecnologias nos espaços e linguagens expositivos.

Palavras-chave: Expografia. Cenografia. Museu. Museologia. Tecnologia.

Exposição. Arte

CÓD.: GC. 04/17

Título: CURADORIA COLABORATIVA EM MUSEUS DE ARTE AÇÕES COLABORATIVAS E DE FORMAÇÃO DE PÚBLICO NA ERA DIGITAL

Autora: VANESSA DE SOUSA

Orientador: Profª Mariana Varzea

Rio de Janeiro, 2017

Resumo: Este estudo propõe uma análise acerca da função social dos museus, a partir da contextualização histórica do surgimento das instituições e seus modelos de atuação. Para desenvolvimento deste trabalho primeiramente foi realizada uma pesquisa cronológica dos surgimentos dos museus, com foco específico nos museus de artes, apontando a criação das primeiras instituições no âmbito nacional e internacional, permeadas por sua função social. Em seguida foi discutido o conceito de arte através de suas variações temporal, uma vez que os motivos e finalidades da arte são infinitos, e sempre vai depender das necessidades do homem e do seu tempo, da sua visão do mundo e da sociedade, assim como da sua relação com o outro. Para finalizar, foi desenvolvido o tema central de estudo iniciado pela abordagem do papel do curador e novos arranjos curatoriais, com ênfase nos projetos colaborativos envolvendo a participação pública diretamente na concepção dos recortes curatoriais, curadoria das obras e no processo de montagem, processos que tornam o museu vivo, dinâmico e para todos.

Palavras-chave: Museus. Arte. Curador. Curadoria colaborativa.

CÓD.: GC. 05/17

Título: MUSEU BARTOLOMEU CAMPOS DE QUEIRÓS UMA PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO NO MUNICÍPIO DE PAPAGAIOS, MG

Autora: SUNG SIM KIM

Orientador: Profª. Ms. Cristina Lins

Rio de Janeiro, 2013

Resumo: Este trabalho apresenta uma análise sobre duas questões que avalizam a criação e a sustentabilidade do Museu Bartolomeu Campos de Queirós no município mineiro de Papagaios, cidade natal do escritor: delimitar uma área de 26 municípios como público-universo do museu e apontar dispositivos administrativos/políticos para fomentar ações de cooperação interinstitucionais entre os agentes federados, ou entre municípios e iniciativa privada. Como exemplo de associação, propomos a criação do Circuito de Museu Bartolomeu Campos de Queirós. O museu, além de homenagear o escritor e divulgar suas ideias, funcionará como um local de socialização dos papagaienses. Com o uso da tecnologia de informação e comunicação (TICs) e variada agenda museal poderá atingir um público aproximado de 900 mil pessoas. Estes objetivos estão alinhados à visão de museu como um elemento ativo na transformação do território. A análise sobre os 20

municípios da microrregião de Sete Lagoas (onde está sediada Papagaios) mais 6 municípios vizinhos está baseada nos indicadores socioeconômicos e culturais originários das pesquisas do IBGE, IBRAM e PNUD. A revisão bibliográfica das políticas públicas sobre modelos de articulação interinstitucional estão focadas nos conceitos de regiões de influência das cidades, microrregião e consórcio.

Palavras-chave: Museu. Território. Município. Cooperação interinstitucional. Consórcio. Bartolomeu Campos de Queirós. Papagaios.

CÓD.: GC. 05/13

Título: SISTEMAS: FORMAS DE INTEGRAÇÃO MUSEAL E PATRIMONIAL. Realidades, políticas e história.

Autora: ALINE PESSÔA DA ASCENÇÃO

Orientador: Prof.^a Dra. Lia Calabre

Rio de Janeiro, 2014

Resumo: A idéia da criação de diversos tipos de sistemas que visem a eficácia de ações é constante no mundo. O presente trabalho analisou três sistemas da área cultural por meio de um breve histórico e reflexão sobre a legislação, identificando as diferenças e buscando compreendê-las de acordo com a realidade na qual cada sistema está inserido. Com o objetivo de analisar sistemas que tenham como foco Museu ou Patrimônio Cultural, foram selecionados o Sistema Brasileiro de Museus, o Sistema do Patrimônio Histórico Cultural do Comando da Aeronáutica e o Sistema Nacional do Patrimônio Cultural. O trabalho não pretende apresentar juízo de valores entre os sistemas, apenas demonstra que em realidades distintas, atividades a princípio semelhantes necessitam de ações (e legislações) diferenciadas.

Palavras Chave: Legislação Cultural, Política Cultural, Sistema de Cultura, SNPC, SISCULT, SBM.

CÓD.: GC. 03/14

Curso: Pós Graduação em Produção Cultural

Título: POLÍTICAS CULTURAIS E MUSEUS DE ARQUEOLOGIA: Algumas relações no museu de arqueologia Sambaqui da Tarioba – Rio das Ostras/RJ

Autora: RENATA DE ALMEIDA OLIVEIRA

Orientadora: Prof.^a. Dr.^a. Lia Calabre

Rio de Janeiro, 2017

Resumo: Este trabalho pretende refletir acerca de memórias da ocupação indígena no Museu de Arqueologia Sambaqui da Tarioba em Rio das Ostras. Esta reflexão insere-se numa temática mais ampla que visa detectar ressignificações e novas leituras sobre a presença indígena no Estado do Rio de Janeiro, particularmente em museus fluminenses. Parto da suposição de que estaria havendo uma valorização de vestígios, traços e fragmentos da ocupação indígena em território fluminense, o que parece não ter ocorrido no passado. Estes indícios levariam a supor que memórias antes subterrâneas estariam agora emergindo a partir da ação de agentes da memória em contextos locais ou regionais. Estes agentes são museólogos, historiadores, arqueólogos, cronistas, professores, produtores culturais e ativistas que estariam compartilhando da visão de que contar histórias e discorrer sobre memórias do Rio de Janeiro. Valorizar a ocupação indígena neste território é algo que vale a pena e deve ser pesquisado.

Palavras-chave: Memória. Patrimônio. Museu de arqueologia. Povos indígenas. Sambaquieiros

CÓD.: PC. 02/17

Título: INTRODUÇÃO À ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE EXPOSIÇÕES EM MUSEUS

Autora: FLÁVIA LIMOEIRO FIGUEIREDO

Orientadora: Prof. Dra. Rosane Maria Rocha de Carvalho

Rio de Janeiro, 2016

Resumo: Este trabalho de conclusão do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Produção Cultural tem como objetivo central listar as principais etapas para a elaboração de um projeto de exposição

em museus: da concepção, curadoria e expografia à conservação e desmontagem. Para isto foram utilizadas referências bibliográficas, sobretudo das áreas de museologia e produção cultural, além de recursos como uma entrevista a uma profissional da área e um exemplo de exposição realizada no Museu Histórico Nacional.

Palavras-chave: Exposição. Projetos. Museus. Expografia.

CÓD.: PC. 01/16

